



3º CONGRESSO
DA ORDEM
DOS PSICÓLOGOS
PORTUGUESES



Aconselhamento Psicológico no Ensino Superior Português: Que Necessidades?

Joana Carneiro Pinto
Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Católica Portuguesa


Introdução

- **Desafios da transição, adaptação e vivência do ensino superior** – tarefas desenvolvimentais em áreas pessoais, académicas, vocacionais e sociais (Almeida, Soares & Ferreira, 1999; Giovazolias, Leontopoulou & Trivila, 2010)
- Universidades por todo o mundo oferecem **serviços de aconselhamento** aos seus alunos, de elevada qualidade e inovação, tendo em vista a promoção do bem-estar, satisfação e sucesso (Bishop, 1990; RESAPES, 2002)
- A disponibilização destes serviços é crucial nas instituições do ensino superior (e.g., Giovazolias, et al., 2010; Pinto, Faria & Rebelo-Pinto, *in press*), → apenas cumprirão a sua função mediante uma **avaliação regular das características, necessidades e problemas** dos clientes e do contexto

Introdução

- Investigação prévia indica...
 - **Necessidades de apoio nas áreas académica e vocacional** superam as necessidades de apoio nas áreas pessoal e social (e.g., Van Schoor & Whittaker, 1988; Nicholas, 1995)
 - **Diferenças** em função de variáveis sociodemográficas (e.g., Aluede, Imhonde & Eguavoen, 2006; Güneri, Aydin & Skovholt, 2003)
 - Alunos **recomendam** o uso dos serviços de aconselhamento universitário aos seus colegas (Van Schoor & Whittaker, 1988); mas, a sua **atitude face a uma visita pessoal é negativa e retraída** (Giovazolias, et al, 2010; Vogel et al, 2006; Vogel et al., 2007)
 - Ser mulher, estar mais aberto às emoções, e ter experiência prévia de aconselhamento são **preditores significativos** para a procura de aconselhamento (Komiya & Eells, 2001)
 - Preferência por **aconselhamento individual ou workshops** (Pinto et al., *in press*)
 - Alunos que frequentam estes serviços têm **níveis mais elevados de ajustamento académico e social** à universidade (Setiawan, 2006)

Metodologia: Participantes

375 estudantes (97,9% )

131 (27,5%)   272 (72,5%)



18-32 anos (Média=19,48 anos; DP=2,01)

Ano letivo de 2015/2016, matriculados em diferentes universidades portuguesas:

- 76,3% (n = 286) Licenciatura
- 3,7% (n = 14) Mestrado
- 19,7% (n = 74) Mestrado Integrado
- 0,3% (n = 1) PhD



72,8% frequenta o curso que foi a sua primeira opção quando se candidatou ao E. Sup.

Média académica atual: 13,76 valores (DP = 1,58; Min-Max = 10-20)

Escala Likert 1-4 pontos

- Satisfação com o percurso académico: M=3,08; DP=0,608
- Satisfação com a participação/ envolvimento em atividades académicas: M=2,90; DP=0,822
- Satisfação global com as condições atuais de vida: M=3,16; DP=0,610

Metodologia: Instrumento

Ficha sociodemográfica

- 18 itens, organizados nas áreas principais:
 - (i) Informações Pessoais
 - (ii) Informações Académicas
 - (iii) Informações sobre as Atuais Condições de Vida

Survey of Student Needs (Gallagher, Colin, e Kelleher, 1992)

- 44 itens organizados em três dimensões:
 - (i) Necessidades Pessoais (itens 1-34)
 - (ii) Necessidades de Carreira (itens 35-38)
 - (iii) Necessidades de Aprendizagem (itens 39-44)
- + 2 itens:
 - Tipo de apoio que o participante gostaria de receber para as preocupações listadas
 - Se já procurou apoio para as preocupações listadas

Resultados: descritivos

- Resultados descritivos para os itens das subescalas de necessidades pessoais, de carreira e de aprendizagem
- Ordens de classificação dos itens de acordo com a proporção de estudantes que expressam uma "necessidade moderada" ou "alta necessidade" de apoio sobre essa questão

Subescalas	Itens	Média (DP)	Ranking	%
Necessidades Pessoais (M=63.90; DP=13.69; Min- Max=34-115)	1. Ultrapassar procrastinação	2.73 (.930)	1	64.8
	2. Ansiedade de falar em público	2.51 (.970)	6	52.0
	3. Aumentar a autoconfiança	2.63 (.938)	5	56.8
	4. Aumentar a motivação	2.65 (.910)	3	59.5
	7. Medo de falhar	2.66 (.936)	4	57.3
Necessidades de Carreira (M=9.94; DP=2.93; Min-Max=4- 16)	8. Controlar a ansiedade e o nervosismo	2.86 (.919)	2	64.0
	35. Estratégias de procura de emprego	2.67 (.918)	1	62.9
	36. Selecionar uma área de estudo	2.50 (.989)	2	52.3
Necessidades de Aprendizagem (M=14.81; DP=4.08; Min-Max=6- 24)	39. Melhorar técnicas de estudo	2.79 (.925)	2	66.1
	40. Aprender estratégias de realização de testes	2.57 (.962)	3	56.6
	41. Estratégias de gestão de tempo	2.87 (.908)	1	70.1
	42. Ansiedade face aos testes	2.63 (1.00)	4	54.6

Resultados: inferenciais

- Diferenças estatisticamente significativas de acordo com o sexo

- Resultados mais elevados para os homens

Subescalas	Itens	t (sig)
Necessidades Pessoais (t=3.621, p=.000)	2. Ansiedade de falar em público	3.354 (.001)
	3. Aumentar a autoconfiança	5.284 (.000)
	5. Eliminar comportamentos derrotistas	3.698 (.000)
	6. Tornar-se mais assertivo	3.147 (.002)
	7. Medo de falhar	5.715 (.000)
	8. Controlar a ansiedade e o nervosismo	4.790 (.000)
	10. Lidar com a depressão	1.988 (.048)
	12. Conhecer pessoas para namorar	-2.609 (.009)
	13. Ultrapassar a timidez	2.163 (.031)
	15. Desconforto em situações sócioais	2.479 (.014)
	16. Dores de cabeça ou de estômago recorrentes	4.788 (.000)
	18. Papéis e expectativas sobre homens e mulheres	2.920 (.004)
	20. Controlar o peso	5.252 (.000)
	21. Ajustamento ao campus	2.422 (.016)
	22. Insónia	2.218 (.027)
	24. Problemas com os pais/ família	2.773 (.006)
Necessidades de Carreira (t=3.172, p=.002)	31. Controlar o uso da droga	-2.118 (.035)
	33. Pressão dos pares para beber em excess	-2.060 (.040)
	34. Pressão dos pares para usar drogas	-3.043 (.003)
Necessidades de Aprendizagem (t=4.048, p=.000)	35. Estratégias de procura de emprego	3.145 (.002)
	37. Compreender interesses e capacidades de carreira	2.992 (.003)
	38. Preocupação com a escolha de uma carreira	2.227 (.027)
	40. Aprender estratégias de realização de testes	3.228 (.001)
	41. Estratégias de gestão de tempo	2.117 (.035)
	42. Ansiedade face aos testes	6.479 (.000)
	43. Ansiedade face à matemática	2.448 (.015)

Resultados: inferenciais

- Diferenças estatisticamente significativas de acordo com a média académica
- Resultados mais elevados para os alunos com média igual ou inferior a 14 valores

Subescalas	Itens	t (sig)
Necessidades Pessoais ($t=.741$, $p=.003$)	5. Eliminar comportamentos derroistas	2.037 (.042)
	12. Conhecer pessoas para namorar	-2.167 (.031)
	21. Ajustamento ao campus	2.611 (.009)
Necessidades de Carreira ($t=1.020$, $p=.101$)	37. Compreender interesses e capacidades de carreira	2.673 (.008)
Necessidades de Aprendizagem ($t=3.871$, $p=.241$)	39. Melhorar as técnicas de estudo	3.097 (.002)
	40. Aprender técnicas de realização de testes	2.972 (.003)
	41. Estratégias de gestão do tempo	3.003 (.003)
	42. Ansiedade face aos testes	2.733 (.007)
	44. Melhorar competências de leitura	2.818 (.005)

Resultados: preditivos

- Efeito preditor de variáveis sociodemográficas nas necessidades pessoais, de carreira e de aprendizagem

Factores	Variáveis predictoras	R ² (R ² aj)	F (7,359)	β	t (sig)
Necessidades Pessoais	Sexo	.095 (.070)	5.573 (.000)	-5.473	-3.538 (.000)
	Contacto com a família			1.541	1.454 (.147)
	Média académica			.073	.159 (.873)
	Satisfação com o percurso académico			-2.572	-2.000 (.046)
	Satisfação com o envolvimento académico			-0.62	-.695 (.487)
	Satisfação com as condições de vida			-2.958	-2.411 (.016)
Factores	Variáveis predictoras	R ² (R ² aj)	F (7,359)	β	t (sig)
Necessidades de Carreira	Sexo	.066 (.050)	4.214 (.000)	-1.026	-3.089 (.002)
	Contacto com a família			-.037	-.163 (.870)
	Média académica			-.042	-.426 (.670)
	Satisfação com o percurso académico			-.413	-1.494 (.136)
	Satisfação com o envolvimento académico			-.171	-.892 (.373)
	Satisfação com as condições de vida			-.616	-2.338 (.020)
Factores	Variáveis predictoras	R ² (R ² aj)	F (7,359)	β	t (sig)
Necessidades de Aprendizagem	Sexo	.136 (.122)	9.470 (.000)	-1.762	-3.930 (.000)
	Contacto com a família			.017	.057 (.955)
	Média académica			-.473	-3.581 (.000)
	Satisfação com o percurso académico			-.802	-2.152 (.032)
	Satisfação com o envolvimento académico			-.024	-.091 (.928)
	Satisfação com as condições de vida			-.954	-2.682 (.008)

Resultados: descritivos e inferenciais

- Tipo de apoio preferido e tipo de apoio previamente obtido face às necessidades identificadas

Aconselhamento psicológico		Aconselhamento individual	Aconselhamento em grupo	Conferência	Grupo de discussão	Workshop
Preferido						
	Sim	245 (65.3%)	83 (22.1%)	84 (22.4%)	60 (16.0%)	126 (33.6%)
Obtido						
	Sim	105 (28%)	28 (7.5%)	33 (8.8%)	16 (4.3%)	41 (10.9%)

Discussão

- Alunos portugueses com **reduzidas preocupações e necessidades** → ênfase na motivação, procrastinação, ansiedade, tomada de decisão no domínio académico e/ou profissional, competências de estudo e de gestão de tempo
- Padrão de resultados entre estudos: nível elevado de necessidades psicológicas, em particular nas **áreas académica e vocacional, que superam as necessidades pessoais e sociais** → **as 1^{as} servem para encobrir as 2^{as}** (e.g., Van Schoor & Whittaker, 1988; Nicholas, 1995).
- **Resultados maioritariamente favoráveis aos homens** → maior propensão das mulheres para reconhecer as suas necessidades de apoio, não significando, contudo, que têm mais necessidades; menor exigência de control, independência e autoconfiança na resolução de problemas (e.g., Güneri, et al, 2003)

Discussão

- Alunos com **nível académico mais baixo têm mais preocupações e necessidades** de apoio → eliminar comportamentos derrotistas, ajustamento ao campus, ansiedade face aos testes, melhorar técnicas de estudo e de gestão do tempo
- **Modelo com fraco poder preditivo** nesta amostra → outras variáveis importantes (Lent, 2004) que podem melhor explicar as necessidades de aconselhamento dos alunos do E. Sup.
- Alunos demonstram clara **preferência por aconselhamento individual ou workshops**; procura de apoio individualizado, com maior controlo e influência pessoal; por outro lado, **procura de apoio menos personalizado, mais anónimo e menos estigmatizado** (Nicholas, 2002).

Conclusão

1. Identificar as **necessidades prioritárias** que devem ser trabalhadas através de programas de intervenção dos serviços de aconselhamento
2. Identificar **diferentes características e backgrounds dos alunos**, e conseqüentemente as suas **diferentes necessidades de apoio** → vs. “one size fits all”.
3. Refletir criticamente sobre as **preferências de aconselhamento dos alunos**, a competência dos profissionais em cada tipo de aconselhamento, e também o que a literatura indica como sendo mais eficaz para apoiar cada necessidade
4. Assegurar que os profissionais que trabalham nos serviços de aconselhamento do E. Sup. têm um **treino teórico e prático de elevada qualidade**

Necessidade de desenvolver intervenções, orientadas para clientes específicos, que consideram as suas características e necessidades específicas, e que recorrem a métodos e estratégias que são específicos



Obrigado.

www.oppcongresso2016.pt | [#OPPCongresso2016](https://twitter.com/OPPCongresso2016)



3º CONGRESSO
DA ORDEM
DOS **PSICÓLOGOS**
PORTUGUESES



ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS